

HIPÓTESE DIAGNÓSTICA ANTECEDENTE DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM DOIS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL DE FORTALEZA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Marciane Rodrigues do Nascimento Tavares, Érina Mary Santos Belém, Marinara Fonseca Freire, Felipe Moreira de Paiva, Maria Eduarda da Siva Costa, Ana Paula Soares Gondim

Introdução: O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) é um serviço especializado onde são realizados atendimentos a crianças e adolescentes portadores de transtorno mental grave e persistente. A hipótese diagnóstica faz parte da construção do raciocínio para auxiliar no diagnóstico do transtorno mental. **Objetivo:** Descrever a hipótese diagnóstica de crianças encaminhadas aos CAPSi de Fortaleza. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa de 755 registros de janeiro a dezembro de 2017 de dois CAPSi de Fortaleza. A coleta de dados foi realizada através da anamnese que constava no prontuário. As variáveis analisadas foram: idade, hipótese diagnóstica e profissional que encaminhou ao serviço especializado. Os dados foram inseridos no programa EPI Info Versão 7. **Resultados:** Os dados válidos foram 456, sendo que 60,4% dos usuários apresentavam pelo menos uma hipótese diagnóstica. A faixa etária de maior frequência foi de 6 a 7 anos (40,4%). Uma criança com menos de 2 anos apresentava hipótese diagnóstica. Em relação à especialidade do profissional que realizava o encaminhamento observamos que a neurologia com (49,4%), pediatria (23,8%) e psiquiatria (15,2%). **Conclusão:** Mais da metade das crianças que são atendidas no serviço de saúde mental público em Fortaleza estão chegando ao serviço especializado com hipótese diagnóstica previamente estabelecida. Isto é um dado preocupante, uma vez que essa prática pode levar a um uso irracional de medicamentos, caso o diagnóstico tenha sido realizado precocemente. **Agradecimento:** Funcap

Palavras-chave: HIPÓTESE DIAGNÓSTICA. SAÚDE MENTAL. CRIANÇAS. ADMISSÃO.